

## Análise Política em Saúde: contribuição do OAPS

A reflexão teórico-epistemológica sobre a Saúde Coletiva tem apontado a possibilidade de que seja pensada como “campo” de saberes e práticas e “espaço” social onde se processa uma dinâmica complexa que envolve múltiplos sujeitos, individuais e coletivos. Estes se confrontam e/ou se articulam em torno de distintos projetos que configuram o âmbito da pesquisa científica, os quais se desdobram em propostas políticas e estratégias de intervenção sobre os problemas de saúde e da sociedade brasileira.

A metáfora geográfica continua válida e pertinente quando visualizamos a “área” de Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde (PPGS) como um território singular no “campo”/“espaço” da Saúde Coletiva, cuja paisagem (intelectual e política) pode ser esquadrihada pelo entrelaçamento das “linhas” que delimitam questões e objetos de investigação, e pelos recortes que tanto podem se configurar muros que separam ou pontes que unem sujeitos comprometidos com projetos diversos.

A elaboração e a implementação do *Observatório de Análise Política em Saúde (OAPS)*, que apresenta, neste número temático, parte de sua produção acadêmica, se inscreve nesse processo, na medida em que implicou na articulação de um conjunto heterogêneo de pesquisadores, vinculados a diversas instituições, constituindo atualmente uma Rede voltada à produção e difusão de conhecimentos em 11 eixos temáticos, que contemplam a *análise política em saúde* e a *análise de políticas* específicas.

O vínculo estabelecido entre os pesquisadores do OAPS foi iniciado em 2013, com o estímulo da Abrasco, quando se discutiu a possibilidade de propor ao CNPq o lançamento de um edital que contemplasse o financiamento de projetos na área de PPGS. O processo de construção do projeto que resultou no OAPS tem propiciado o diálogo e a cooperação entre os pesquisadores que se organizaram para o desenvolvimento de investigações em cada eixo temático, proporcionando uma ampla reflexão sobre referenciais teóricos e estratégias metodológicas na abordagem dos distintos objetos. Além disso, o encontro, presencial ou virtual, das diversas equipes, tem motivado a troca de experiência e o aprendizado do ofício de pesquisadores e militantes no campo da Saúde Coletiva, especificamente em PPGS.

Cabe destacar a implantação do site do OAPS ([www.analisepoliticaemsaude.gov](http://www.analisepoliticaemsaude.gov)), que representa uma mudança tecnológica que incide sobre a organização do processo de trabalho da Rede de pesquisa. Assim, a montagem do site envolveu o conjunto dos pesquisadores, convocados a pensar a arquitetura da página e sua dinâmica de funcionamento, e implicou na definição de mecanismos de sistematização e difusão de informações científicas e políticas que ultrapassam o formato tradicional de artigos em periódicos, capítulos e livros, cujo tempo editorial próprio se estende por meses e até anos.

O desafio de implantar o site do OAPS representou, portanto, uma oportunidade para se trabalhar com outra dimensão temporal, um tempo comprimido, acelerado, com o propósito de oferecer aos usuários, o mais rápido possível, os resultados do trabalho cotidiano do conjunto de pesquisadores envolvidos no acompanhamento do processo político em saúde através do acesso a distintas fontes de informação, em sua maioria disponíveis da Internet.

Por conta disso, convidamos todos os leitores deste número temático a apreciarem criticamente essa produção e a visitarem o site do OAPS, conferindo, através da navegação em seus diversos espaços, os frutos deste trabalho centrado no monitoramento das políticas específicas e no acompanhamento do processo mais geral, por meio da publicação de entrevistas, boletins, análises, debates, textos e notícias sobre os fatos que marcam a conjuntura de crise e desmonte das políticas sociais e de saúde, em particular.

Carmen Teixeira<sup>1</sup>, Jairnilson Paim<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia